

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

2018-2020



Relatório de Gestão Atuarial

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe

Diretoria Executiva:

José Roberto de Lima Andrade

Diretor-Presidente

Gildo de Souza Xavier Filho

Diretor de Previdência

José Normando da Mota Guimarães Filho

Diretor Administrativo e Financeiro

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Base de dados	4
3. Premissas atuarias.....	4
4. Evolução quantitativa da população segurada	6
5. Comparativo entre os resultados da avaliação atuarial.....	6
6. Comparativo de receitas e despesas - estimadas e executadas	7

1. Introdução

Cumprindo as exigências do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), elaboramos o presente relatório visando demonstrar a evolução da população segurada e dos resultados atuarias do RPPS/SE

O Pró Gestão tem por objetivo incentivar melhores práticas de gestão proporcionando maior controle dos ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Desta forma, este relatório demonstra as principais informações apresentadas na Avaliação Atuarial, evolução e comparação entre as receitas e despesas estimadas e executadas dos últimos três exercícios.

2. Base de dados

Utilizou-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) de 2018 a 2020, encaminhados à Secretaria da Previdência. As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas no período anterior ao seu exercício.

3. Premissas atuarias

As hipóteses atuarias compreendem o conjunto de premissas que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento das variáveis envolvidas na quantificação das obrigações previdenciárias do RPPS.

As Tábuas biométricas aplicadas para refletir a expectativa de ocorrência de eventos de mortalidade, sobrevivência e entrada em invalidez foram:

Avaliação Atuarial 2018

- Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência) – IBGE2016

- Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte) – IBGE-2016; (male e female)
- Tábua de Entrada em Invalidez – ÁLVARO VINDAS
- Tábua de Mortalidade de Inválidos – IBGE-2016
- IBGE-2018 para Mortalidade de Servidores em atividade, para fins de avaliação do benefício de Pensão por Morte

Avaliação Atuarial 2019

- IBGE-2016 para Mortalidade de Servidores em atividade e em inatividade
- Tábua de Entrada em Invalidez – ÁLVARO VINDAS
- Tábua de Mortalidade de Inválidos – IBGE-2016
- IBGE-2016 para Mortalidade de Servidores em atividade, para fins de avaliação do benefício de Pensão por Morte

Avaliação Atuarial 2020

- IBGE-2018 para Mortalidade de Servidores em atividade e em inatividade;
- Tábua de Entrada em Invalidez – ÁLVARO VINDAS
- Tábua de Mortalidade de servidores Inválidos – IBGE-2018
- IBGE-2018 para Mortalidade de Servidores em atividade, para fins de avaliação do benefício de Pensão por Morte

4. Evolução quantitativa da população segurada

Tabela 1 – Resumo Estatísticas Gerais - FINANPREV

Item	DRAA		
	2018	2019	2020
Número de Servidores Ativos	33.603	31.155	29.998
Idade Média de Ativos	45	45,8	46
Remuneração Média de Ativos (R\$)	4.674,93	5.290,63	5.428,74
Número de Aposentados	24.034	25.951	24.044
Idade Média dos Aposentados	65	65,9	67,05
Benefício Médio dos Aposentados (R\$)	4.693,41	5.248,62	4.960,41
Número de Pensionistas	5.563	6.794	5.024
Idade Média dos Pensionistas	61	60,87	63,14
Benefício Médio dos Pensionistas (R\$)	4.809,30	4.323,87	4063,12
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	63.200	63.900	59.066

A princípio observamos no quadro acima uma redução no número da população segurada, fato este justificado pela lei federal 13.954 de 16 de dezembro de 2019 e a lei estadual nº 338 de 27 de dezembro de 2019, os beneficiários militares passaram a fazer parte do Sistema de Proteção Social. Assim sendo não há sentido em comparar as estatísticas dos anos anteriores.

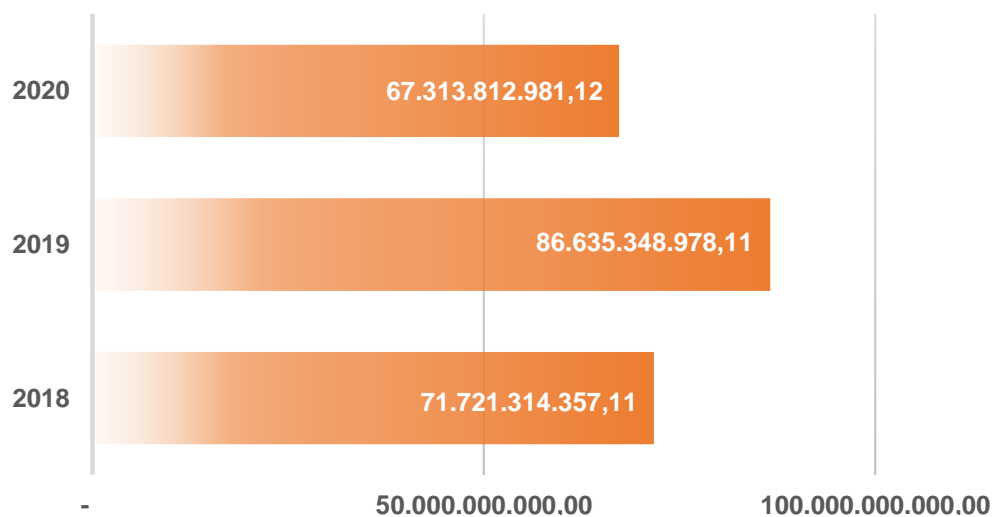
5. Comparativo entre os resultados da avaliação atuarial

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais

Como toda alteração no regramento para concessão de benefícios previdenciários e as hipóteses atuariais implicam na mensuração das

obrigações do plano, observa-se em 2020 uma redução no Déficit Atuarial de 22% em relação ao ano anterior, a redução é resultado da exclusão dos militares no cálculo e as novas regras de concessão implantadas pela EC 103/2019.

Figura 1 – Evolução Déficit Atuarial - FINANPREV



6. Comparativo de receitas e despesas - estimadas e executadas

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados foram efetuado de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas, financeiras à época de cada avaliação. Ressaltamos que a estimativa de receita na Avaliação Atuarial 2018 levou em consideração o aporte financeiro feito pelo governo do estado resultando em uma estimativa para o equilíbrio financeiro para o exercício. Contudo a execução do ano revela um déficit financeiro de R\$ 846.635.908,84.

Em 2020 as receitas e despesas estimadas para o ano 2020 refere-se apenas aos civis, sendo servidores, aposentados e pensionistas. Entretanto execução para o ano mencionado demonstra todo grupo de servidores, sejam civis ou militares.

Figura 2 – Estimativa X Execução

	2018		2019		2020	
	Estimada	Executada	Estimada	Executada	Estimada	Executada
Receitas de contribuição	585.727.799,99 R\$	991.442.993,80 R\$	1.626.634.668,62 R\$	1.029.865.603,78 R\$	959.999.250,56 R\$	1.291.188.166,17 R\$
Compensação Previdenciária	3.063.174,92 R\$	8.123.108,07 R\$	337.982.437,61 R\$	2.481.743,67 R\$	100.387.275,90 R\$	2.382.898,63 R\$
Outras Receitas	1.453.325.635,79 R\$	53.175.515,36 R\$	687.677.181,08 R\$	30.011.275,62 R\$	589.480.033,72 R\$	7.516.715,80 R\$
Total das Receitas Previdenciárias	R\$ 2.042.166.610,70	R\$ 1.052.741.617,23	2.652.294.287,31 R\$	1.062.358.623,07 R\$	R\$ 1.649.866.560,18	R\$ 1.301.087.780,60
Pagamento de Benefícios	2.042.116.610,70 R\$	1.871.345.754,19 R\$	2.760.657.685,35 R\$	2.234.033.590,36 R\$	1.782.378.634,80 R\$	2.355.569.332,82 R\$
Compensação Previdenciária	-	-	-	-	-	5.336.033,29 R\$
Outras Despesas	- R\$	24.031.771,88 R\$	- R\$	144.120.718,08 R\$	322.478.621,76 R\$	15.416.749,85 R\$
Total das Despesas Previdenciárias	R\$ 2.042.116.610,70	R\$ 1.895.377.526,07	R\$ 2.760.657.685,35	R\$ 2.378.154.308,44	R\$ 2.104.857.256,57	R\$ 2.376.322.115,96
RESULTADO FINANCEIRO ANUAL	R\$ -	-R\$ 842.635.908,84	-R\$ 108.363.398,04	-R\$ 1.315.795.685,37	-R\$ 454.990.696,39	-R\$ 1.075.234.335,36